



III Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva - III ENEMI

Edmar Reis Thiengo¹

Thamires Belo de Jesus²

Introdução

O III Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva – III ENEMI, é um evento promovido pelo Grupo de Trabalho “Diferença, Inclusão e Educação Matemática” da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (GT13-SBEM).

O evento teve como temática principal a Educação Matemática Inclusiva para a Justiça Social. A Educação Inclusiva, em um sentido mais amplo, bem como a Educação Matemática Inclusiva, propõe pensar e produzir um ambiente educacional que esteja de acordo com os conceitos de inclusão construídos e em construção, ou seja, um espaço educacional em que é possível o acesso, a permanência e o êxito de todos/as os/as estudantes, indiscriminadamente. No entanto, para alcançarmos uma educação para todos/as, precisamos refletir sobre as particularidades, visto que devemos considerar o percurso de cada um/a independentemente de suas escolhas, de sua origem, do seu grupo social, ou da sua condição física, psicológica ou emocional

Assim, pensando a Educação Inclusiva de forma ampla, destacamos que esta objetiva alcançar uma diversidade de grupos que historicamente são privados do acesso à educação, como a população negra, as mulheres, as pessoas LGBTI+, além das pessoas apoiadas pela Educação Especial, que contextualizamos nos parágrafos que seguem. A opção por explicitar a Educação Especial, porque para estes/as indivíduos/as, suas necessidades educacionais específicas demandam estratégias didáticas que os/as professores/as, muitas vezes, exprimem não conhecer.

Para compreender quais são os/as estudantes apoiados/as pela Educação Especial, inicialmente é necessário a compreensão do que são pessoas com deficiência. O entendimento de quem são essas pessoas na PNEE/2008 (BRASIL, 2008) segue o

¹ Coordenador do GT13 e coordenador do III ENEMI. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo. E-mail: e-mail: thiengo.thiengo@gmail.com

² Membro do GT13 e coordenadora do III ENEMI. Professora do Instituto Federal do Espírito Santo. E-mail: thamiresbelo23@gmail.com



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

estabelecido no Decreto 6949 de 25 de agosto de 2009 (BRASIL, 2009) que referenda a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, a saber: pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Com a Educação Especial considerada na perspectiva inclusiva, entre 2008 e 2018 o número de alunos/as com necessidades educacionais especiais nas escolas regulares comuns aumentou 271%, segundo o Censo Escolar de 2018, que aponta também que 83,61% das crianças e adolescentes com deficiência estão em classes comuns. Esta realidade tem inquietado a comunidade escolar, que muitas das vezes se julga despreparada para atender às necessidades educacionais de todos/as os/as alunos/as.

Em outros contextos, existem grupos que mesmo não apresentando qualquer tipo de deficiência também foram (re)posicionados fora do processo educacional como a população negra, as mulheres, a comunidade LGBTI+, por apresentarem as diferenças pelas quais a escola, influenciada cultural e socialmente por padrões que considera “normal” ou “aceitáveis” dentro de suas paredes, pouco demonstrou interesse em incluí-los/las. Nesse contexto, percebemos que a Educação Inclusiva procura abrir diferentes perspectivas e olhares para todos os lados com o objetivo de pensar a diversidade/diferença em suas singularidades, buscando principalmente entender e adequar-se às demandas e necessidades que possam atender todo o seu público.

Buscando respostas para essas inquietações dos/as professores/as, estão sendo realizadas pesquisas em diversas áreas. Dentre esses/as pesquisadores/as, destacam-se aqueles/as da área da Educação Matemática que expressam dificuldades diversas em ensinar esta disciplina de forma a torná-la acessível a qualquer pessoa, independentemente de suas especificidades. Este grupo de pesquisadores/as vem crescendo e produzindo pesquisas consistentes e de relevante cunho social cujo objetivo comum, é o desenvolvimento de uma Educação Matemática “para todos/as”,. Uma das demonstrações mais relevantes deste crescimento quantitativo e qualitativo foi a constituição, em 2013, do GT13 que promove este evento.



Relevância do Evento

A aprovação pela SBEM do GT13 se deu em função da constatação de que um novo eixo de pesquisas havia se estruturado no âmbito da Educação Matemática e, para isso, o grupo proponente apresentou dados como a criação do subeixo *Inclusão e Educação Matemática* no XI Encontro Nacional de Educação Matemática (XI ENEM), em Curitiba/PR, e o novo grupo de discussão do *Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática* (EBRAPEM) – *Educação Matemática e Inclusão* – que reuniu pós-graduandos/as desta área pela primeira vez em 2012.

Foram também destacadas, para a criação do GT13, a publicação do primeiro número especial da Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM) da SBEM, em 2014. Esta edição apresenta uma coleção de artigos abordando as práticas matemáticas de aprendizes com limitações sensoriais, cognitivas ou físicas. As participações, com apresentação de trabalhos de pesquisadores/as da área, em eventos internacionais como Congressos Internacionais de Educação Matemática (ICME 11 na Cidade do México e ICME 12 em Seul) também contribuíram fortemente para a criação do GT13.

Com a constituição do GT13 como agregador desses/as pesquisadores/as, as investigações se intensificaram. Uma demonstração disso é que, quando foi organizada a sua primeira reunião durante a realização do VI SIPEM - Simpósio Internacional de Pesquisas em Educação Matemática em Pirenópolis/Goiás, foram aprovados para apresentação e discussão 14 trabalhos, dentre os 19 submetidos. No SIPEM seguinte, realizado na cidade de Foz do Iguaçu em 2018, foram aprovados 25 trabalhos, constituindo-se no segundo maior número de pesquisas aprovadas para aquele SIPEM, ficando aquém somente do GT7 - Grupo de Trabalho Formação de Professores que Ensinam Matemática, GT que agrega o maior número de pesquisadores/as da SBEM, por abranger, além de a formação de licenciados/as em Matemática, a de professores/as polivalentes, como os/as graduados/as em Pedagogia.

Outros indicativos do crescimento das pesquisas na área são a publicação de outros números temáticos de revistas acadêmicas, a saber, da Revista Paranaense de Educação Matemática (RPEM), em 2016, em que foram submetidos 43 trabalhos e publicados 13 neste número e quatro no número seguinte; da revista Perspectivas da Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em dezembro de 2018, para o qual foram submetidos 38 trabalhos, dos quais 21 foram aprovados. A Educação Matemática em Revista, da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, publicou dois volumes do número especial “Diferença, Inclusão e Diversidade” com 40 artigos. Em 2020 o Boletim GEPEN publicou o



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo – Vitória-ES

dossiê “Inclusão e Educação Matemática”, com 14 artigos convidados. Em 2020 a Revista *Com a Palavra, o Professor* publicou o número temático “Educação Matemática Inclusiva: desafios para o ensino, a aprendizagem, a formação e a pesquisa”, com 20 artigos. Para 2023, está previsto número especial da Revista Sergipana de Educação Matemática e da Revista Educação Matemática Pesquisa sobre Educação Matemática Inclusiva, assim como para 2024, há previsão de um número especial sobre esse mesmo tema na Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (RIPEM), deixando explícito o quanto esse tema tem sido de interesse da comunidade de educadores/as matemáticos/as no Brasil.

No subeixo 5 *Inclusão e Educação Matemática do XIII ENEM*, realizado na cidade de Cuiabá/MT, em julho de 2019, foram submetidos quase uma centena de trabalhos.

Apesar do número de produções, duas fragilidades foram detectadas pelo GT13, em 2019: a inexistência de um evento específico, de características nacionais, para a divulgação desses resultados destinado aos/as professores/as da Educação Básica e de um fórum específico para discussão de pesquisas em andamento.

Buscando atender à demanda existente, foi idealizado o Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI), sendo realizada sua primeira edição nos dias 17 e 18 de outubro de 2019, na Universidade Estácio de Sá – campus Nova América, cidade do Rio de Janeiro³. No primeiro dia do evento, aconteceram as mesas redondas e rodas de conversas, com destaques para os resultados de pesquisas voltadas para a sala de aula, buscando refletir acerca das angústias dos/as professores/as da Educação Básica. No segundo dia, aconteceram grupos de discussões com destaques para as pesquisas em andamento na área. O evento contou com 200 inscritos/as e 76 trabalhos submetidos. O sucesso do primeiro evento apontou para a possibilidade de tornar sua realização periódica e, neste sentido, buscando se enquadrar no intervalo de três anos para edições de eventos nacionais da SBEM, o ENEM e o SIPEM, que se caracterizam como espaços para reuniões oficiais do GT13, estabeleceu-se a necessidade da realização do II ENEMI em 2020 e o III ENEMI, em 2023, já adequado ao calendário da SBEM Nacional.

No período de 11 a 13 de novembro de 2020 aconteceu o II ENEMI⁴, em uma parceria das Universidades Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual

³ I Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (I ENEMI). Disponível em: <https://sites.google.com/view/enemi2019-gt13sbem/>. Acesso: 22 mar. 2023.

⁴ II Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (II ENEMI). Disponível em: <https://doity.com.br/iienemi>



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

de Santa Cruz (UESC/BA), que contou com 375 inscrições e 146 trabalhos aprovados. O evento, previsto para acontecer na cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, foi realizado de forma virtual em função da pandemia do Covid19.

O ENEMI, além das atividades canônicas de todo evento, como conferências de abertura e de encerramento, mesas redondas e sessões de comunicação científica e relatos de experiência, traz a realização de Grupos de Discussão – GD, para apresentação e discussão de pesquisas em andamento, cuja aceitação não está sujeita a pareceres. A relevância deste espaço acontece considerando-se a ainda recente área de pesquisa em Educação Matemática Inclusiva (EMI), que não possui um número significativo de doutores/as para orientar e, assim, muitas das dissertações e teses estão sendo orientadas por pesquisadores/as da Educação Matemática que não atuam na área da inclusão. Esses/as pesquisadores/as sempre buscam a cooperação de membros/as do GT13, seja como participantes da banca, o que, algumas vezes, acarreta grandes mudanças no trabalho, ou como coorientadores/as, o que nem sempre é possível em função do acúmulo de trabalho. Desta forma, emergiu das dificuldades dos/as orientadores/as a criação de um espaço, semelhante ao do EBRAPEM, em que projetos de pesquisa possam ser discutidos com pesquisadores/as mais experientes em EMI, inicialmente aqueles/as relacionados/as à Educação Especial, ou seja, com educandos/as de seu campo de investigação, a saber: com deficiências ou/e transtornos; com altas habilidades/superdotação; e com dificuldades específicas de aprendizagem em Matemática; em que se concentra a maior demanda das escolas e das pesquisas; mais recentemente, amplia-se para o público LGBTI+, para a população negra e para o universo feminino, mas não somente.

Em razão do exposto, este projeto vem como consolidação da resposta do GT13 aos anseios dos/as professores/as da Educação Básica e dos/as orientadores/as e pós-graduandos/as que estão iniciando pesquisas em Educação Matemática Inclusiva.

O III ENEMI foi promovido pelo Grupo de Trabalho Diferença, Inclusão e Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (GT13/SBEM), com apoio do Instituto Federal do Espírito Santo e do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática Inclusiva. Realizado no Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Vitória no período de 04 a 06 de setembro de 2023.



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

Coordenação do Evento

1. Prof. Dr. Edmar Reis Thiengo – Ifes
2. Profa. Dra. Clélia Maria Ignatius Nogueira – Unioeste/Unespar
3. Prof. Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha – UFRJ
4. Profa. Dra. Roberta D'Angela Menduni-Bortoloti – UESB
5. Prof. Dr. Jurema Lindote Botelho Peixoto – UESC
6. Profa. Me. Thamires Belo de Jesus

Comissão Organizadora Local

1. Prof. Dr. Edmar Reis Thiengo – Ifes
2. Prof. Dr. Janivaldo Pacheco Cordeiro – Ifes
3. Profa. Me. Christiane Milagre da Silva Rodrigues – PMVitória
4. Prof. Me. Elcio Pasolini Milli – SEDU-ES
5. Profa. Me. Gisély de Abrêu Corrêa – SEDU-ES
6. Profa. Me. Thamires Belo de Jesus – Ifes
7. Prof. Me. Paulo Willian Brunelli Viçosi – Ifes

Comissão Científica

Coordenadores do GT13:

- Dr. Edmar Reis Thiengo
- Dra. Amanda Queiroz Moura
- Dra. Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes

Membros

- Dr. Agnaldo da Conceição Esquincalha – região sudeste
- Dra. Cláudia Rosana Krans – região nordeste
- Dr. Elielson Sales – região norte
- Dr. Fábio Alexandre Borges – região sul
- Dra. Fernanda Malynoski Coelho da Rosa – região centro-oeste
- Dr. Janivaldo Pacheco Cordeiro – comissão organizadora local

Comitê Científico

- | | |
|--|------------------|
| 1. Agnaldo da Conceição Esquincalha – Dr. | UFRJ |
| 2. Ana Maria Martensen Roland Kaleff – Dra. | UFF |
| 3. Anderson Roges de Góes – Dr. | UFPR |
| 4. Angela Paloma Zelli Wiedemann – Dra. | UFPR |
| 5. Bruna Zution Dalle Prane – Dra. | Ifes |
| 6. Carlos Eduardo Rocha dos Santos – Dr. | UFABC |
| 7. Cátia Aparecida Palmeira – Me. | SEDu/ES |
| 8. Célia Regina Roncato – Dra. | FASEP |
| 9. Christiane Rodrigues Milagres – Me. | Seme-PMV |
| 10. Cláudia Alessandra Araujo Lorenzoni – Dra. | Ifes |
| 11. Cláudia Rosana Kranz – Dra. | UFRN |
| 12. Clélia Maria Ignatius Nogueira – Dra. | UNIOESTE/UNESPAR |
| 13. Daiana Zanelato dos Anjos – Dra. | UFSC |
| 14. Denner Dias Barros. Dr. | UNIRIO |



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

15. Edmar Reis Thiengo. Dr.	IFES
16. Elielson Ribeiro de Sales. Dr.	UFPA
17. Elton de Andrade Viana. Me.	Singularidades
18. Érika Silos de Castro Batista. Dra.	UFF
19. Fábio Alexandre Borges. Dr.	UNESPAR
20. Fábio Garcia Bernardo. Dr.	IBC
21. Fernanda Malinosky Coelho da Rosa. Dra.	UFMS
22. Gisela Maria da Fonseca Pinto. Dra.	UFRRJ
23. Gilson Abdala Prata Filho – Me.	SEDU/ES
24. Guilherme Henrique Gomes da Silva – Dr.	UNIFAL
25. Hugo Dettoni dos Reis – Dr.	UFRJ
26. Janivaldo Pacheco Cordeiro – Dr.	IFES
27. José Ricardo Dolenga Coelho – Me.	UFPR
28. Karem Keyth de Oliveira Marinho – Dra.	UEA
29. Lauro Chagas Sá – Dr.	Ifes
30. Lucilene Lusía Adorno de Oliveira. Dra.	UFPR
31. Marlise Geller. Dra.	Uibra
32. Nadjanara Ana Basso Morás. Me.	SEED/PR
33. Reinaldo Feio Lima. Dr.	UFPA
34. Renata da Silva Dessbesel. Me	UTFPR
35. Renato Marcone José de Souza. Dr.	UNIFESP
36. Rosana Maria Mendes. Dra.	UFLA
37. Rosenilda Rocha Bueno. Me.	UNESP
38. Salvador Cardoso da Silva Muniz. Me.	UEL
39. Sani de Carvalho Rutz da Silva. Dra.	UTFPR
40. Silene Pereira Madalena. Dra.	INES
41. Sílvia Regina Vieira da Silva. Dra.	UNESP
42. Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes. Dra.	UNIAN
43. Thamires Belo de Jesus. Me.	IFES
44. Tula Maria Rocha Morais. Dra.	UFVJM
45. Yara Patrícia Barral de Queiroz Guimarães. Dra.	UNICSUL

Estrutura do Evento

O I ENEMI foi realizado obedecendo ao seguinte formato: Conferência de Abertura; Mesas-Redondas; Rodas de Conversas; Grupos de Discussão e Conferência de Encerramento. Na segunda versão do ENEMI, foi incluída a modalidade Mesa de Experiências como forma de oportunizar aos/às profissionais da Educação Básica debates sobre suas experiências com seus/suas pares e demais participantes do evento. Para o III ENEMI, busca-se ampliar esse leque de atividades, acrescentando-se a Feira de Matemática (tendo por protagonistas o público da educação inclusiva); mostra de materiais (que havia acontecido no I ENEMI, mas com possibilidade de ampliação); Lançamento de livros; e parceria com a Licenciatura em Matemática do Ifes, proporcionando participação efetiva dos/as futuros/as professores/as do Instituto. As atividades são detalhadas no Quadro 2 a seguir:



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

Quadro 2- Descrição das atividades previstas para o III ENEMI

Atividade	Especificação
Conferência de Abertura	Exposição oral de um/a pesquisador/a da área de Educação Matemática sobre um tema relacionado ao evento.
Mesa Redonda	Debate entre três especialistas sobre temas relevantes em Educação Matemática para a Justiça Social.
Roda de Conversas (RC)	Ambiente de diálogos sobre temas relacionados Educação Inclusiva, considerando uma diversidade de possibilidades. Não são palestras acadêmicas, mas um bate-papo entre os/as convidados/as e o público. Participam das rodas de conversas, autores/as de submissões de resultados parciais ou finais de investigações e de relatos de experiência.
Grupos de Discussão (GD)	A proposta principal desses grupos é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa em andamento, com foco na Educação Especial e Inclusiva, Diversidade e Diferença, relacionando-a à Educação Matemática. As sessões dos GD são separadas por áreas em comum e todos/as os/as participantes deverão ler todos os trabalhos que serão apresentados na sua sessão, no seu GD; e apresentar de forma breve o seu trabalho, pois o foco são as discussões e não a sua apresentação.
Feira de Matemática	Espaço destinado aos/às estudantes público da educação especial e inclusiva, do ensino fundamental e médio, trazendo-os/as como protagonistas do processo.
Mostra de Materiais	Espaço para licenciandos/as, professores/as e pesquisadores/as mostrarem produções que possam colaborar com o ensino de matemática, tendo em vista a educação matemática inclusiva.
Lançamento de livros	Participantes que queiram lançar suas obras, deverão encaminhar antecipadamente sua solicitação que será avaliada pelo comitê científico para o devido lançamento. O espaço será organizado com mesas em ambientes abertos com a possibilidade de expor um banner e o/a autor/a poderá dialogar sobre a obra, bem como autografá-la.

Assim considerando, o III ENEMI foi delineado objetivando debater pesquisas sobre temáticas específicas bem como socializar experiências vivenciadas em espaços formais e não formais de ensino e de aprendizagem visando uma Educação Matemática para todas as pessoas. Outra decisão para o evento foi a não adoção de Eixos Temáticos previamente estabelecidos, deixando a categorização para ser realizada mediante os temas dos trabalhos aprovados.

Para fomentar a participação no III ENEMI foi estabelecida parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo e seu curso de Licenciatura em Matemática, viabilizando para os/as professores/as em formação, experiência diferenciada no campo da Educação Matemática Inclusiva; além disso, pensando nos/nas profissionais da Educação Básica perspectivamos parcerias com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios que compõem a Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana).

Na busca de atender aos objetivos do III ENEMI, foi concebida sua programação, disposta no Quadro 3, a seguir.



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

Quadro 3- Programação do III ENEMI

PROGRAMAÇÃO			
Dia	Local	Horário	Atividade
04/09/2023 SEGUNDA FEIRA	PÁTIO CENTRAL	16h00	Credenciamento
	TEATRO	18h30	Atividade cultural <ul style="list-style-type: none">● NÓS! Estar juntos para viver o presente e pensar o futuro<ul style="list-style-type: none">○ Instituto Serenata D'favela – Vitória-ES
		19h00	Mesa de abertura
		19h30	Palestra: Conversando sobre capacitismo <i>Anahi Guedes de Mello – UFSC</i>
05/09/2023 TERÇA FEIRA	AUDITÓRIO DA ELÉTRICA	10h00	Reunião do GT13
	PÁTIO CENTRAL	13h00	<ul style="list-style-type: none">● Feira de Matemática● Rodas de Conversa e Grupos de Discussões
		15h30	Intervalo
	Miniauditório 01	16h	Mesa Redonda 01 Os lugares da diferença em diferentes lugares: quem pode fazer/ensinar/aprender matemática? <ul style="list-style-type: none">▪ Anete Cardoso Cruz – IFBA▪ Marcilio de Carvalho Vasconcelos – UEFS-BA▪ Edson Pinheiro Wanzeler - UEPA○ Mediadora: Ana Lucia Manrique – PUC-SP
	Miniauditório 02	16h	Mesa Redonda 02 Gênero e sexualidade na educação matemática <ul style="list-style-type: none">▪ Anna Luisa de Castro – SME-SP▪ Edmar Reis Thiengo – Ifes▪ Vanessa Franco Neto – UFMS○ Mediador: Agnaldo da Conceição Esquinhalha – UFRJ
	AUDITÓRIO DA ELÉTRICA	16h	Mesa Redonda 03 Educação matemática, cultura e relações étnico-raciais (imigrantes, pessoas negras e indígenas) <ul style="list-style-type: none">▪ Manuella Carrijo – Unesp-Rio Claro▪ Eliane Costa dos Santos - Unilab▪ Claudia Alessandra Araujo Lorenzoni – Ifes○ Mediadora: Fernanda Malinosky Coelho da Rosa – UFMS
			18h



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

	Salas de aulas e Miniauditórios	18h30	Grupos de Discussões e Rodas de Conversa	
06/09/2023 QUARTA FEIRA	TEATRO	13h30	Sessão Especial: GT13 – Histórias, memórias e perspectivas <i>Lulu Healy – King’s College - Londres</i> <i>Miriam Godoy Penteado – Unesp - Rio Claro</i> <i>Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes – IFSP</i>	
		15h30	Intervalo	
	Miniaudatório 01	16h	Mesa Redonda 04 Acesso, permanência e evasão no Ensino Superior e o acompanhamento de estudantes que ingressaram por ações afirmativas <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Guilherme Henrique Gomes da Silva - Unifal</i> ▪ <i>Eliza Marcia Oliveira Lippe - UFRRJ</i> ▪ <i>Gustavo Henrique Forde – Ufes</i> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediadora: <i>Gisela Maria Fonseca Pinto – UFRRJ</i> 	
	Miniaudatório 02	16h	Mesa Redonda 05 Formação de professores para a justiça social <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Amanda Queiroz Moura - IFRS</i> ▪ <i>Denner Dias Barros - Unirio</i> ▪ <i>Iranete Maria da Silva Lima – UFPE</i> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediador: <i>Fábio Alexandre Borges - Unespar</i> 	
	AUDITÓRIO DA ELÉTRICA	16h	Mesa Redonda 06 Educação especial: interlocuções possíveis na escola inclusiva <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Claudia Rosana Kranz – UFRN</i> ▪ <i>Fábio Garcia Bernardo – IBC</i> ▪ <i>Danielli Veiga Carneiro Sondermann – Ifes</i> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediadora: <i>Thamires Belo de Jesus - Ifes</i> 	
		18h	Intervalo	
	TEATRO		18h30	Plenária
			19h	Atividade Cultural: <ul style="list-style-type: none"> ● História com Cheiro de Barro e Tanino: o aprendizado do ofício de paneleira <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Jamilda Bento - Ifes</i>
		19h30	Palestra de Encerramento Perspectivas para uma matemática antirracista <i>Simone Maria de Moraes - UFBA</i>	

O evento contou com os seguintes parceiros e apoiadores: Instituto Federal do Espírito Santo, Sociedade Brasileira de Educação Matemática, Grupo de Pesquisa em Educação Matemática Inclusiva (GPEMI), Grupo de Pesquisa em Educação, História e Diversidades (GPEHDI).



Sobre o evento

O evento contou com um total de 306 inscritos de diversas regiões do país, havendo uma participante venezuelana e uma convidada inglesa – Lulu Healy –, que compôs remotamente a mesa que desenvolveu o tema “**GT13 – Histórias, memórias e perspectivas**”, juntamente com Miriam Godoy Penteado e Solange Hassan, todas membras fundadoras do GT13.

O mapa a seguir (Figura 01), ilustra a quantidade de participantes por Estado. Observe que tivemos oito Estados sem representação no evento.

Figura 01- Número de participantes por Estado



Fonte: Secretaria do III ENEMI.

Os Estados com maior participação foram: Espírito Santo com 85 participantes, Goiás com 38, Rio de Janeiro com 33 e Paraná com 30 participantes. Importante observar a necessidade de se investir em divulgações nos Estados de Alagoas, Amapá, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rondônia e Roraima que não tiveram representantes. Além desses, os Estados do Amazonas, Tocantins, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, entre outros, também necessita de



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

uma atenção, pois o número de participantes fora baixo. Consideramos que o fator distância, e consequentemente, a questão financeira tenha pesado nesse sentido.

Outra questão importante para o evento, refere-se ao financeiro. Apresentamos a seguir uma planilha geral detalhando as arrecadações e os gastos com o III ENEMI. Logo de início, destacamos o valor recebido da tesouraria do II ENEMI, os valores arrecadados com as inscrições e ainda há em destaque as doações. Essas foram as únicas formas de entrada de dinheiro, o que dificultou a organização do evento, pois não foi possível, por esse motivo, custear as despesas de participação de todos os convidados.

Tabela 1– Planilha geral de arrecadação e gastos

Descrição	Valores pagos	Arrecadação	Gastos
Saldo II ENEMI		9 148,44	
Inscrições III ENEMI		29 970,00	
Passagens	5 269,99		5 269,99
Hotéis	1 536,00		1 536,00
Diárias	640,00		640,00
Transporte – atividade cultural	500,00		500,00
Transporte – convidados	100,00		100,00
Canecas	1 112,50		1 112,50
Canetas e folha adesiva	193,94		193,94
Camisas	875,00		875,00
Crachás	654,53		654,53
Bolsas	1 555,90		1 555,90
Coffee break	3 930,00		3 930,00
Lanche vegano	256,91		256,91
Aquarela – brindes	2 210,60		2 210,60
Máquina de café (doação Sbem-ES)		500,00	500,00
Blocos (doação GPEHDi)		500,00	500,00
Produção da logo (doação Arte chocolate)		208,20	208,20
Intérpretes – Esquentas	1 000,00		1 000,00
Intérpretes – Evento	2 800,00		2 800,00
Banner	225,00		225,00
Água – copos	330,15		330,15
Cordas – canecas	199,99		199,99
Material – papelaria	410,30		410,30
Papeis - certificados	19,00		19,00
Tripés – aluguel	150,00		150,00
Mesas – aluguel	400,00		400,00
Bolsas + canetas	332,27		332,27
Café em grãos + copos	122,50		122,50
Arranjo	180,00		180,00
Insumos enemi	223,26		223,26
Stands	2 100,00		2 100,00
Palestrantes – ajuda de custo	3 880,00		3 880,00
Atividade cultural – doação serenata	700,00		700,00
Fotógrafa	450,00		450,00
Sbem-ES	1 498,50		1 498,50
	33 856,34	40 326,64	35 064,54

Fonte: Tesouraria do III ENEMI.



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

As doações recebidas foram do Grupo de Pesquisa em Educação, História e Diversidade do Instituto Federal do Espírito Santo (GPEHDI-Ifes), da Arte chocolate que produziu a logo do evento e da Sbem-ES. Destacamos que a regional da Sbem solicitou o pagamento de 10% dos valores das inscrições, pois estas foram realizadas por intermédio de sua conta bancária, e desse total, fez a doação de uma máquina de café para ficar disponível durante o evento, conforme explicitado na Tabela 01.

Apesar das dificuldades financeiras, a coordenação do evento administrou da melhor forma os recursos, ficando com saldo final para encaminhar à organização do IV ENEMI. De forma resumida, a Tabela 2, apresenta as arrecadações e gastos com o evento.

Tabela 2– Resumo de arrecadação, gastos e saldo

Total de arrecadação	40 326,64
Total geral de gastos	35 064,54
Saldo para o IV ENEMI	5 262,10

Fonte: Tesouraria do III ENEMI.

O saldo será encaminhado pela regional da Sbem capixaba para a coordenação do próximo evento.

No final do evento, foi realizada uma assembleia para definir o local onde será realizado o IV ENEMI, no entanto, como obtivemos candidaturas de última hora, não houve prazo para verificar a documentação. Dessa forma, essa definição foi realizada posteriormente, por meio de um edital de candidatura. Após o processo, ficou definido pelos votos dos integrantes do GT13 que a sede do IV ENEMI será a cidade de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, sendo os coordenadores locais (que assinaram esta candidatura), a professora Fernanda Malinosky Coelho da Rosa e o professor Thiago Donda.

Avaliação do evento pelos participantes

Após o encerramento do evento, foi realizado uma avaliação pelos participantes, visando avaliar a terceira edição do evento e já promover melhorias para a quarta edição. As seguintes questões foram respondidas pelos participantes:



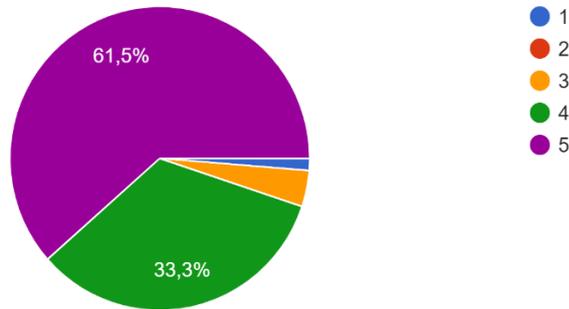
III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

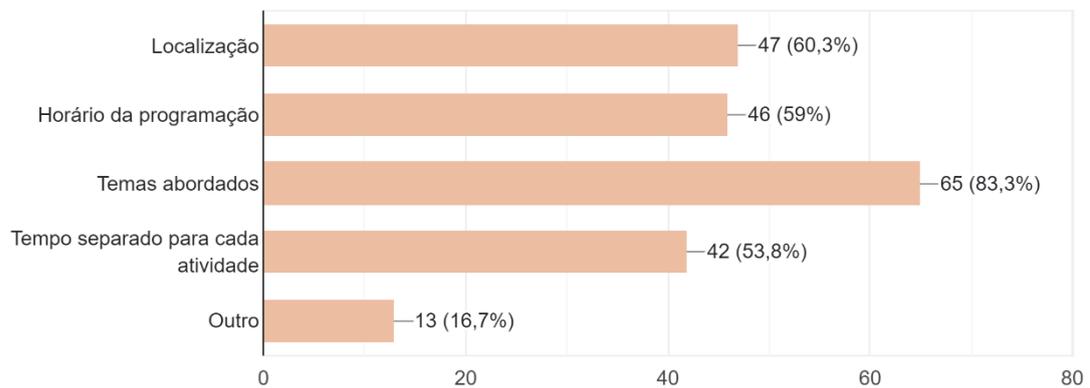
Pensando no evento como um todo, que nota você daria para o III ENEMI?

78 respostas



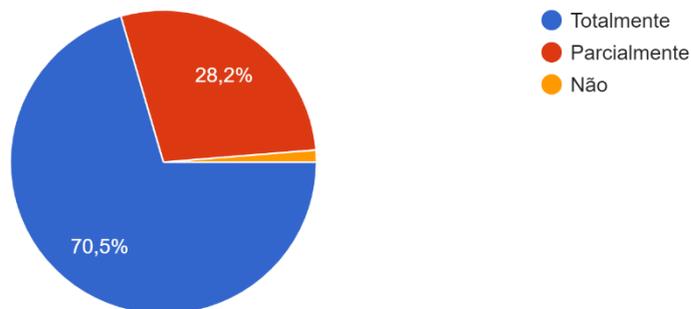
O que contribuiu para você dar a nota acima? Pode marcar mais de uma opção.

78 respostas



Olhando para os temas das palestras e Mesas Redondas, você se sentiu contemplado/a?

78 respostas





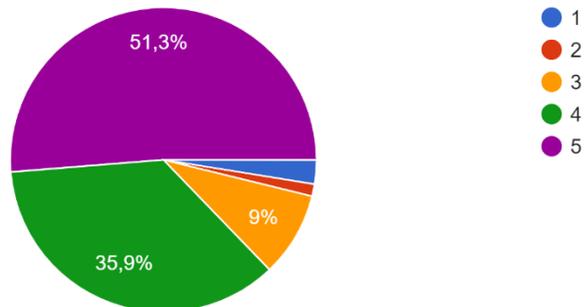
III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

Agora, olhando para a Programação de Apresentações de Trabalhos, como você avalia a divisão de temas dos trabalhos por sala?

78 respostas



Sobre outras sugestões para organização dos trabalhos, em especial o agrupamento dos trabalhos por temas afins:

“Minha sala ficou com temas bem diferentes. Acho que isso não contribui para discussão Temática”.

“Alguns trabalhos que possuíam temáticas próximas estavam em salas diferentes para grupos de discussão”

“Possibilidade de maior distribuição de trabalhos para maior tempo de discussão”

“Tiveram muitas atividades ocorrendo ao mesmo tempo, então foi difícil de conseguir assistir parte do que gostaria”

“Dividir em mais dias para que possamos assistir as demais”

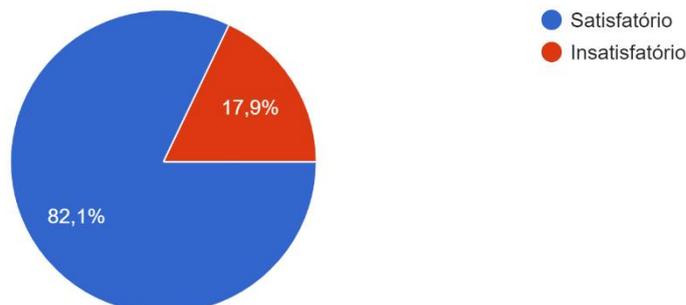
“Acredito que a ideia de divisão em temas próximos ou em núcleos temáticos potencializa as discussões e contribuições para o trabalho, mas talvez um pouco mais de tempo para as falas finais, no sentido de permitir um tempo maior de discussões sobre os textos apresentados...”

“Gostei da organização dos trabalhos, pois foi possível aprender muito sobre vários assuntos. Só o tempo para as discussões em algumas salas ficou "apertado.”

“Um melhor planejamento para a organização do ensalamento. Houveram salas com trabalhos que não dialogaram tão bem. Além disso, seria interessante que houvesse a divulgação dos textos para os participantes que irão apresentar, para que seja possível uma troca genuína”.

O que você achou do Tempo de Apresentação?

78 respostas





III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

Das sugestões recebidas, a maioria pontuou a possibilidade de uso de data show, maior tempo de apresentação:

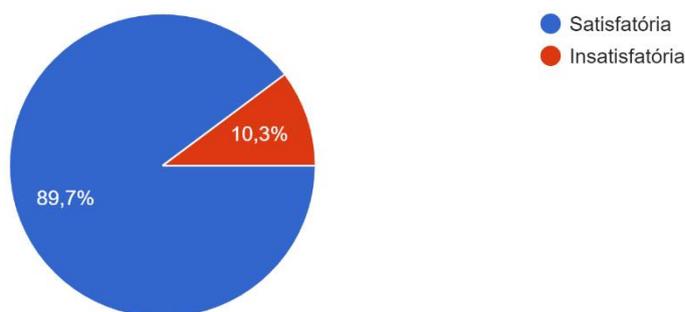
“Utilizar slides, mais tempo de apresentação e discussão, talvez com mais seções simultâneas”

“O tempo poderia aumentar para pelo menos 15 minutos.”

“Disponibilizar os anais antes do evento - possibilitar a utilização de slides- ter um template do evento com diretrizes de acessibilidade”

O que você achou da Dinâmica de Apresentação de Trabalhos?

78 respostas



Sobre comentários gerais ou outras sugestões:

“Amei a mesa sobre gênero e diversidade na educação matemática. Parabéns pela abordagem da temática”.

“Gostaria de parabenizar tod@s @s envolvid@s na organização do evento”.

“Penso que demorou demais a liberação das dinâmicas de apresentação e o ensalamento dos trabalhos”.

“Não ter atividade com pessoas que não estavam presencialmente no evento”.

“A feira pareceu muito interessante, mas não consegui participar, pois estava coordenando salas de trabalho. Sugestão: colocar ao menos um horário para ver as apresentações da feira da matemática”.

“Outro ponto, há pesquisas sendo feitas em iniciação científica, pós latu senso, programas como PIBID e residência Pedagógica ou ainda pelo professor ao olhar para sua experiência em sala de aula. Aceitar pesquisas vinculadas apenas a programas de pós e excludente, contradizendo a perspectiva do programa”.

“Iniciar as apresentações no período da manhã com intervalo adequado para almoço terminando até às 18h. Parabéns pelo café ofertado, excelente!!”

“Poderia ter utilizado a tarde do 1º dia (04/09)”

“Parabéns pelo evento em Vitória”

“Adorei! Principalmente que se mostre um evento que inclui a Todos, independente de qualquer coisa ou situação”.

“Sugiro um stand de venda de livros e outros artigos pedagógicos”.

“Fazer mais relatos de experiência.”

“Para um evento com dois turnos de trabalho o coffee break ficou a desejar. Acredito que café passado em termicas é melhor que uma máquina”.

“Parabenizo a comissão organizadora pela escolha das mesas redondas e organização dos



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

trabalhos”.

“Gostaria de sugerir que empresas que produzem jogos, materiais pedagógicos, softwares, editoras estivessem no evento para que pudessem auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem. Que houvesse também um momento para que os pesquisadores expusessem seus livros ou materiais produzidos em suas pesquisas”.

“Gostaria que os textos das discussões fossem entregues com antecedência para que pudessemos ler antes e comentar na sala. Com isso, o debate poderia ser melhor”.

Analisando as falas dos participantes, vale ressaltar que o evento aceitou trabalhos de iniciação científica, relatos vinculados ao PIBID e a residência pedagógica, não excluindo nenhuma submissão por esse motivo.

Avaliação do evento pelos coordenadores

O III ENEMI contou com

Ao avaliar o evento, a comissão organizadora apontou algumas questões que podem colaborar com a organização do IV ENEMI, que acontecerá na cidade de Campo Grande – MS. Dentre as falas, podemos destacar:

Quanto a organização do evento - a comissão local aponta como maior crítica, a relação de trabalho entre a comissão local e comissão científica; para as próximas edições, sugere que a comissão científica fique mais atenta aos prazos estabelecidos/modificados/prorrogados, pois essas decisões impactam diretamente no trabalho da comissão local. Nesta edição tivemos dificuldades com o orçamento, visto que o prazo de submissão foi prorrogado além do estabelecido previamente e, conseqüentemente as inscrições no evento também, dificultando o trabalho da comissão local em relação a previsão de kits dos participantes, alimentação, e outras questões que dependiam de orçamento. O mesmo vale para o ensalamento, sugerimos que o mesmo seja divulgado pela comissão científica de forma mais antecipada para que a comissão local tenha tempo de melhor organizar o espaço físico, atendendo aos participantes com mais qualidade. Em relação a apresentação de trabalhos, seria importante a divulgação prévia dos textos para tornar as discussões mais ricas e aprofundadas.

Quanto ao local – o Ifes ofereceu um espaço muito bom: auditório espaçoso e salas climatizadas. Caso o evento ocorresse em um final de semana, conseguimos mais salas de aula e haveria possibilidade de elas estarem mais próximas umas às outras, visto que o distanciamento dificultou o trabalho técnico e logístico da comissão local. Mesmo assim, o espaço físico, atendeu ao que se necessitava, com boa sinalização dos espaços, não trazendo dificuldades para os participantes se localizarem.

Quanto a alimentação – houve um desencontro entre o que foi combinado para o primeiro café e que não seria o lanche de fato e a expectativa de algumas pessoas para o primeiro dia. Quando planejamos, penso que não tivemos a dimensão dessa demanda, porque muita gente gosta de um lanchinho para quebrar a tarde, ainda mais em um evento. O lanche maior seria mais no final da tarde, mas no final foi possível redimensionar isso, fazendo os ajustes necessários. Fora isso, o coffee break foi bem servido tanto em variedade quanto em quantidade, - com certo exagero e sobrando muita coisa –, mas consideramos que 30min foi insuficiente para a alimentação e troca de salas.

Quanto à programação, temas e convidados – a programação foi ótima, no entanto, muito intensa. Talvez funcione melhor uma programação com mais espaço entre as atividades. Os temas discutidos no evento foram ótimos, tão ricos que o desejo era conseguir assistir mais uma palestra ou mesa-redonda, mas por limitação de tempo algumas eram concomitantes, no entanto, faz parte



III ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA

04 a 06 de setembro de 2023

Instituto Federal do Espírito Santo-- Vitória-ES

da dinâmica de todo evento. Destaque para a diversidade de temas abordados e a profundidade com que os mesmos foram tratados. Os convidados foram muito bem escolhidos e em sua maioria atendeu às expectativas. Foi de fato muito bom!

Fazemos um destaque para a feira de matemática que foi surpreendente, embora muitos participantes não tenham tido oportunidade de acompanhar ou prestigiar os trabalhos. Os estudantes com deficiências como protagonistas na feira, foi ponto alto. Para uma próxima oportunidade, vale repensar a feira na programação, e reforçamos a ideia de que deva ser repetida a experiência.

Quanto às apresentações de trabalho – apesar dos participantes terem se organizado para apresentarem seus trabalhos no tempo estabelecido, consideramos que em algumas salas foi apertado e poderia ter sido ampliado. Talvez valha repensar essa questão de tempo, considerando que existem temas mais polêmicos e que geram maior debate.

Quanto ao tempo destinado ao evento – o evento em três dias atendeu à proposta, talvez pudesse ter sido utilizado a parte da tarde no primeiro dia, no entanto, a abertura a noite proporcionou a participação inclusive das pessoas que desembarcaram na parte da tarde. No último dia, talvez a programação manhã/tarde fosse uma possibilidade – proporcionando o retorno para seus estados no período noturno –, no entanto, de forma geral, os participantes gostaram de ter as manhãs livres para outras atividades.

Quanto as apresentações culturais – acreditamos que atendeu plenamente aos objetivos propostos. Foram atrações muito bem pensadas e contribuíram muito para o desenvolvimento do encontro. Particularmente, a apresentação da abertura foi inesquecível e faltam palavras para descrever o poder, o alcance, a grandiosidade da atividade. O grupo Serenata de Favela trouxe um brilho especial ao III ENEMI.

De forma geral, o evento foi um sucesso, pois consideramos que o III ENEMI tenha alcançado seus objetivos. Foi muito bom rever diversas pessoas, presencialmente, pois depois de um longo tempo em eventos virtuais, tivemos oportunidade de estarmos presencialmente em um evento.

Finalizando, esclarecemos

Que venha o IV ENEMI!



Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008. [Documento elaborado pelo Grupode Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em: junho de 2019.

BRASIL. Decreto n.º 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Dispõe sobre a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: junho de 2019.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo Escolar – 2018**. 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/resultados-e-resumos>>. Acesso em: junho de 2019.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Declaração universal sobre bioética e direitos humanos** [Internet]. Lisboa: Unesco; 2005. Disponível: <<https://bit.ly/1TRJFa9>>. Acesso em: junho de 2019.